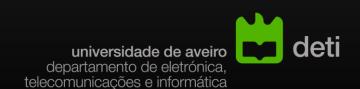
41951- ANÁLISE DE SISTEMAS

Visual Modelling with UML

Ilídio Oliveira | v2022/03/08



Learning objectives for this lecture

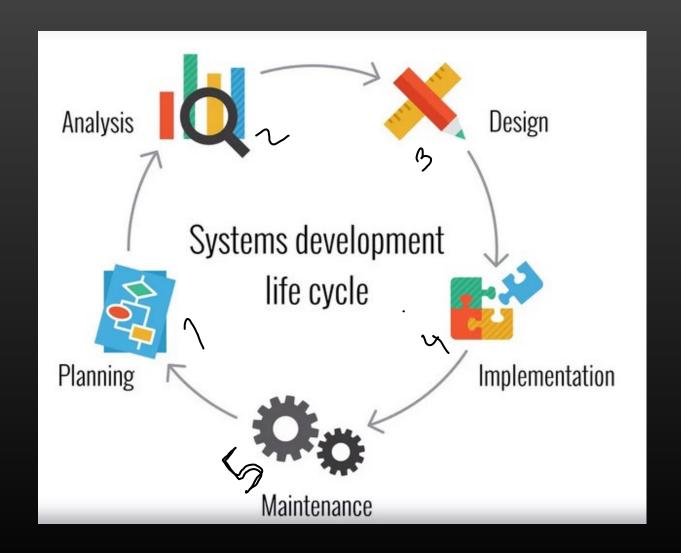
Justify the use of models in systems engineering

Enumerate advantages of visual models

Explain the organization of the UML

Identify the main diagrams in UML and their modeling viewpoint

Systems development lifecycle (SDLC)



Problems and solutions in the SDLC (a Rational Unified Process perspective)

problemas e so luções podem ser combinadas

Symptoms

Needs not met

Requirements churn

Modules don't fit

Hard to maintain

Late discovery

Poor quality

Poor performance

Colliding developers

Build-and-release

Root Causes

Insufficient requirements

Ambiguous communications -

Brittle architectures

Overwhelming complexity

Undetected inconsistencies

Poor testing

Subjective assessment

Waterfall development

Uncontrolled change

Insufficient automation

Best Practices

Develop Iteratively

Manage Requirements

Use Component Architectures

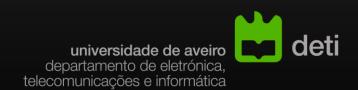
Model Visually (UML)

Continuously Verify Quality

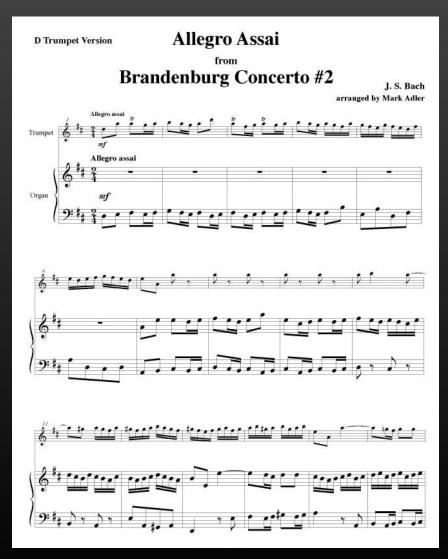
Manage Change

Modeling

UML as a visual specification language



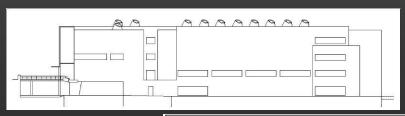
Usamos modelos visuais para captar partes do mundo/realidade

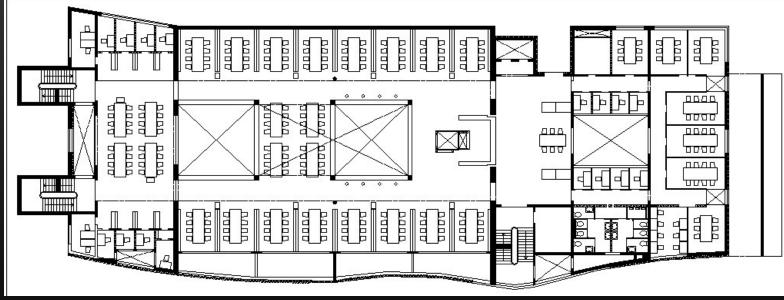


- Uma linguagem comum (escrever, ler)
- Especificações visuais são mais inteligíveis
- Compor: aplicar talento e disciplinas técnicas
- Orquestra: a prova que os modelos funcionam!



Um modelo é uma simplificação da realidade









Os modelos ajudam a gerir a complexidade

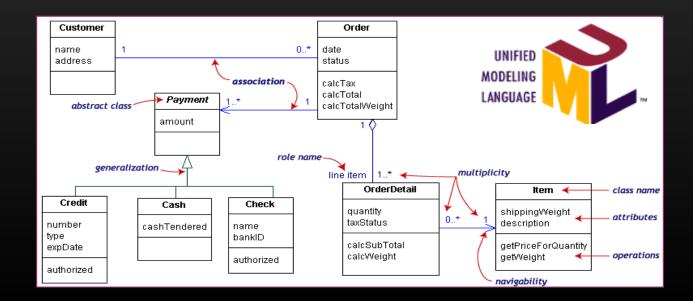
4 razões para usar modelos (G. Booch):

Ajudar a **visualizar** um sistema (*high-level*)

Especificar/documentar a **estrutura e o comportamento** do sistema (antes de implementar)

Serve como referência para orientar construção ("planta")

Documentar as decisões (de desenho) que foram feitas



Modelação visual no desenvolvimento

<u> UML2: Unified Modeling</u> Language

Linguagem de modelação normalizada

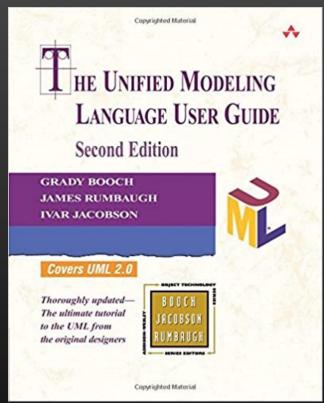
Benefícios

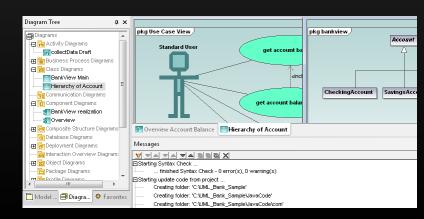
Promover a comunicação mais clara e sucinta

Manter o desenho (planeamento) e a implementação (construção) coerentes

Mostrar ou esconder diferentes níveis de detalhe, conforme apropriado

Pode suportar, em parte, processos de construção automática (gerar a solução a partir do modelo)





Evolução histórica UML (timeline)

UML 1.3 OMG Acceptance, Nov 1997 UML 1.1 Final submission to OMG, Sep '97 public feedback MODELING LANGUAGE First submission to OMG, Jan '97 **UML 1.0 UML** partners Web - June '96 **UML 0.9 Unified Method 0.8** OOPSLA '95 Other OOSE **Booch method OMT** methods ico@ua.pt (2016)

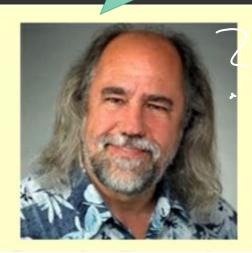
UML 2.x

"Three Amigos"

I. Jacobson: thinking in usecases... G. Booch: thinking in 00 development process...

J. Rumbauch: thinking in classes modeling...







The UML effort started officially in October 1994, with the version 0.8 draft being released in October 1995. The Three Amigos, as they are sometimes referred to (Booch, Rumbauch, and Jacobson) had successfully unified semantics and notation, ultimately meaning that users could focus on their own work and worry less about the specifics of a given method.

UML é uma especificação do OMG



ABOUT US

RESOURCE HUB ~

OMG SPECIFICATIONS ~

PROGRAMS ~

MEMBERSHIP ~

MEMBERS AREA

ABOUT THE UNIFIED MODELING LANGUAGE SPECIFICATION VERSION 2.5.1

2.5.1 • UML • SPECIFICATIONS

UML®

Unified Modeling Language

A specification defining a graphical language for visualizing, specifying, constructing, and documenting the artifacts of distributed object systems.

Unified Modeling Language

Acronym: **UML®** Version: 2.5.1

Publication Date: December 2017

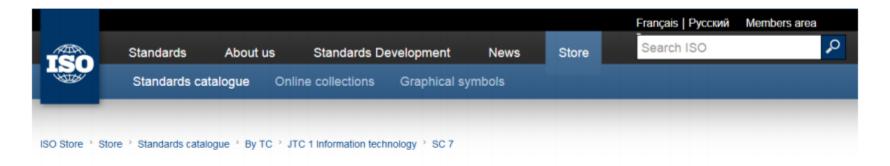
Categories: Modeling

Document Status: formal ①

Software Engineering

Specification

Também reconhecida como um standard internacional ISO UMC está adotada solada al mente



ISO/IEC 19505-1:2012°

Information technology -- Object Management Group Unified Modeling Language (OMG UML) -- Part 1: Infrastructure

Abstract Preview ISO/IEC 19505-1:2012

ISO/IEC 19505-1:2012 defines the Unified Modeling Language (UML), revision 2. The objective of UML is to provide system architects, software engineers, and software developers with tools for analysis, design, and implementation of software-based systems as well as for modeling business and similar processes.





Aplicações principais da UML

Análise e desenho de sistemas de software

Estrutura e comportamento de sistemas baseados em software

 Elementos do modelo representam entidades do mundo do software

Especialmente adequada para o desenvolvimento por objetos (*object-oriented*)

Domínio do problema (processos de trabalho,...)

Especificar ou documentar o domínio de aplicação/negócio

 Elementos do modelo representam entidades do negócio

Não implica ou assume uma implementação em software

Domínio: área de aplicação

Não há uma vista única, mas várias el complementares









Para que serve o sistema?

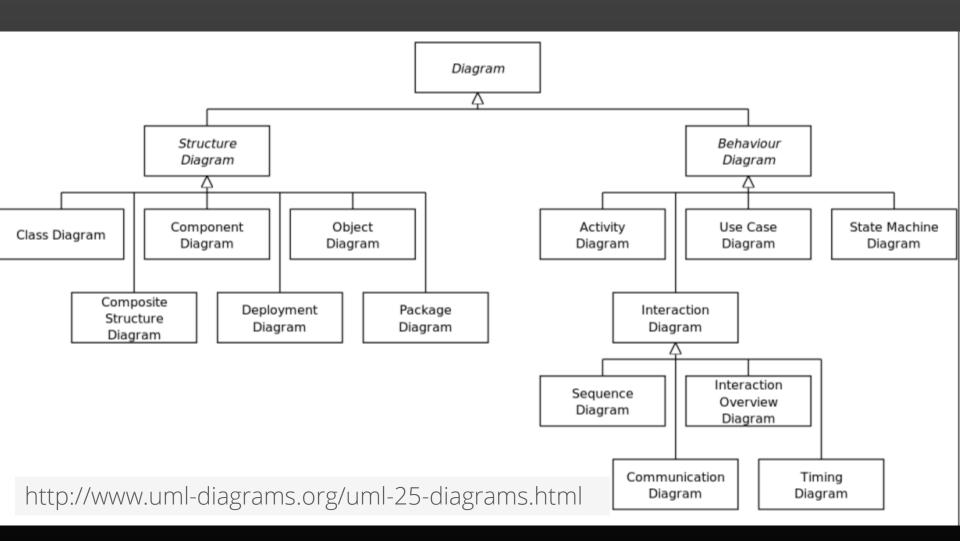
Quais são as estruturas de informação?

Decomposição funcional de atividades complexas

Visualizar a organização do software em partes e as suas interações

Etc.

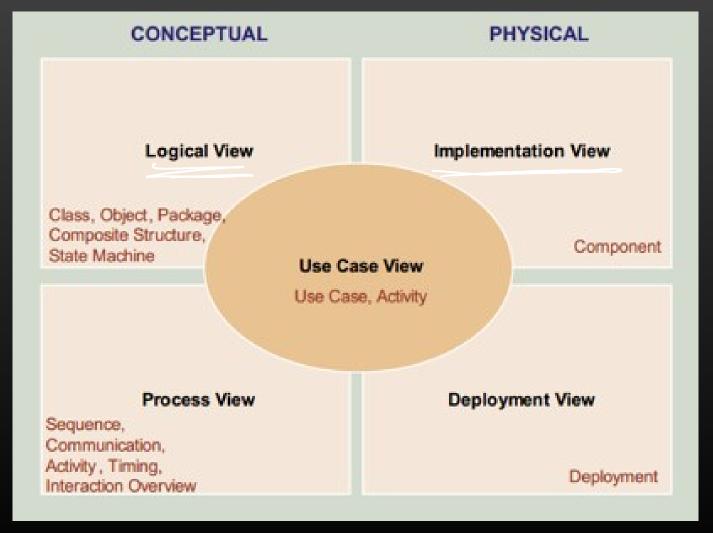
Diagramas da UML 2.x



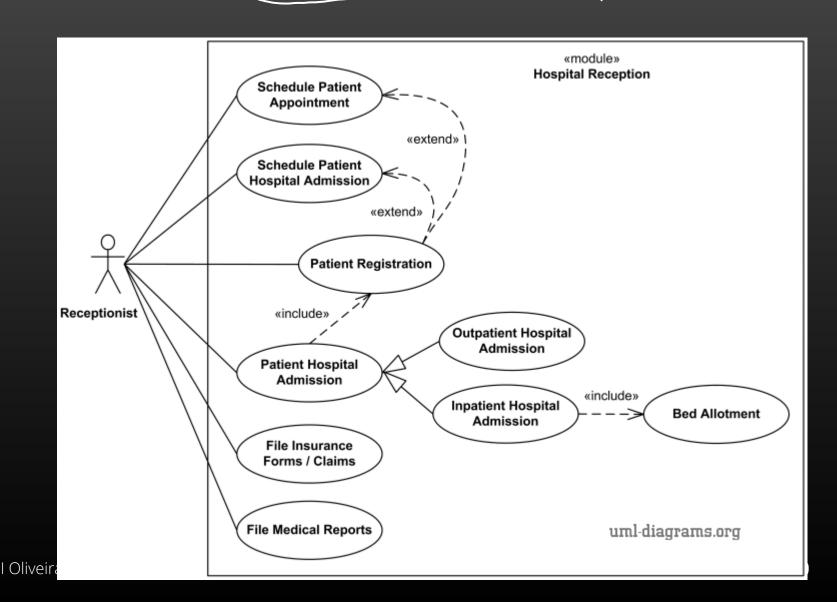
APLICAÇÃO DA UML AO LONGO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

LLDIO OLIVEIRA ico@ua.pt v2017-06-02

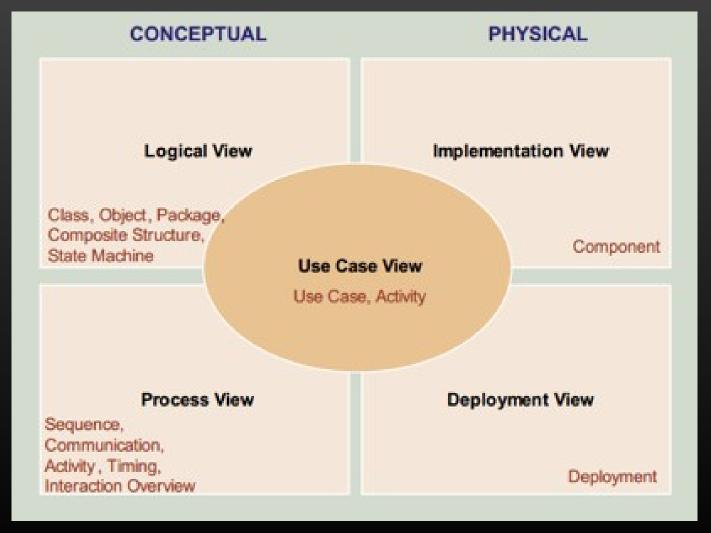
Diversos diagramas para abranger diferentes perspetivas de análise



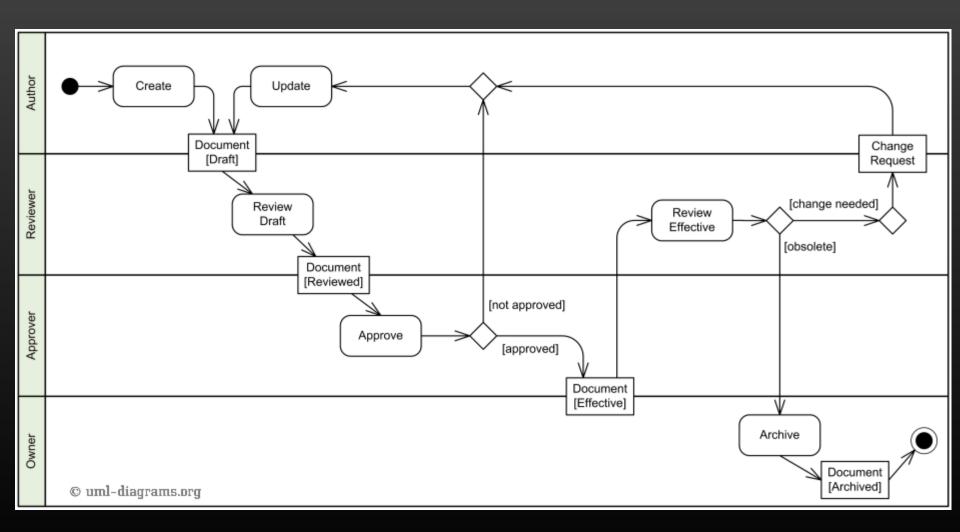
CaU do Sistema: <u>organizar a funcionalidade do</u> sistema em episódios de utilização_l



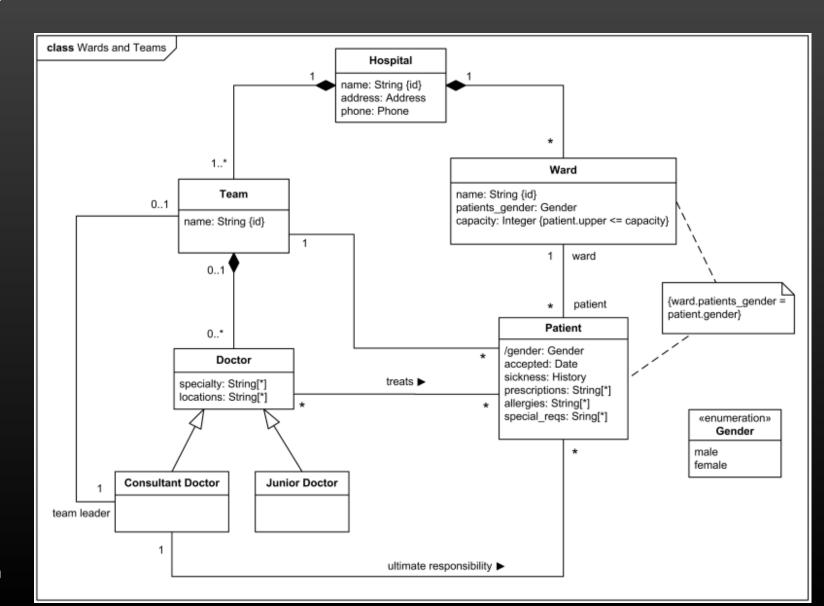
Diversos diagramas para abranger diferentes perspetivas de análise



Diagramas de atividades para explicar procedimentos do domínio

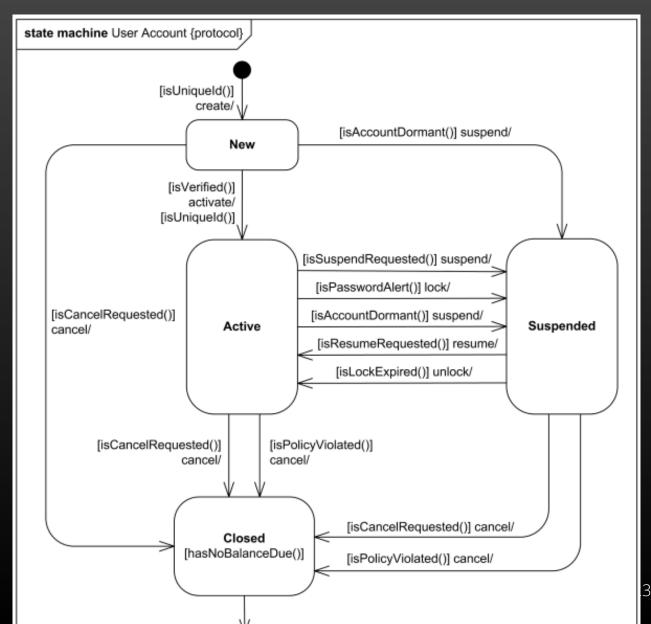


Classes para representar os conceitos da área do problema (modelo do domínio)

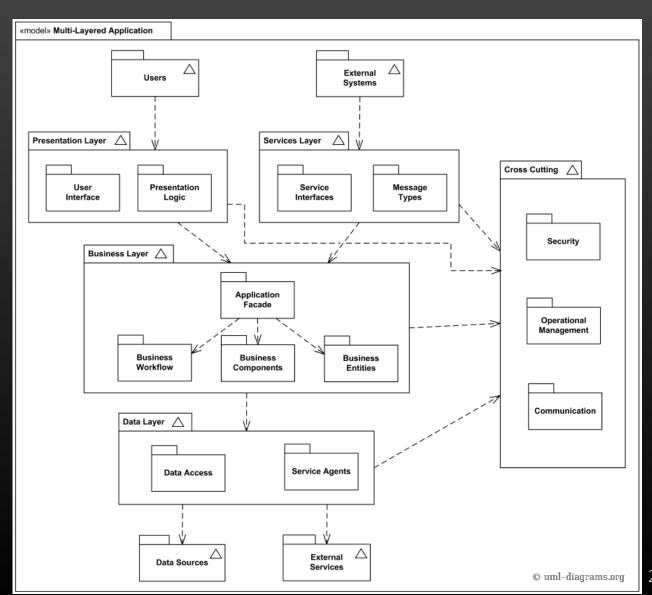


Máquina de estados de entidades/objetos

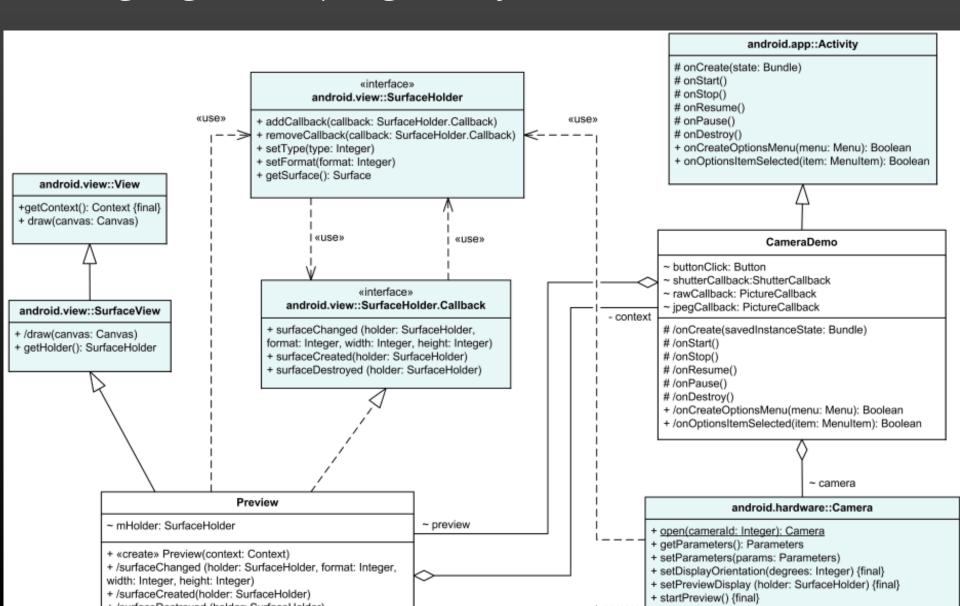
I Oliveira



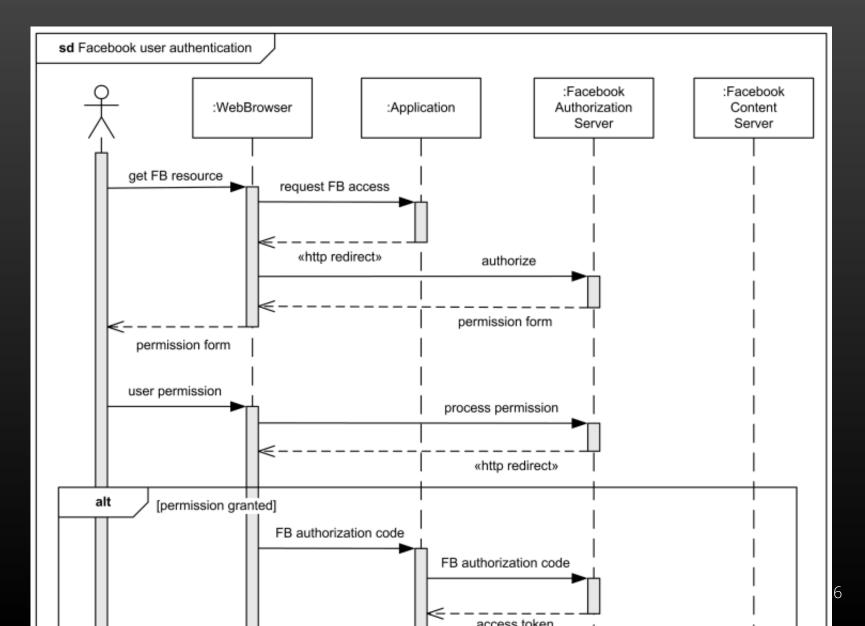
Visualizar a arquitetura lógica com D. Pacotes



Classes para visualizar objetos de um linguagem de programação

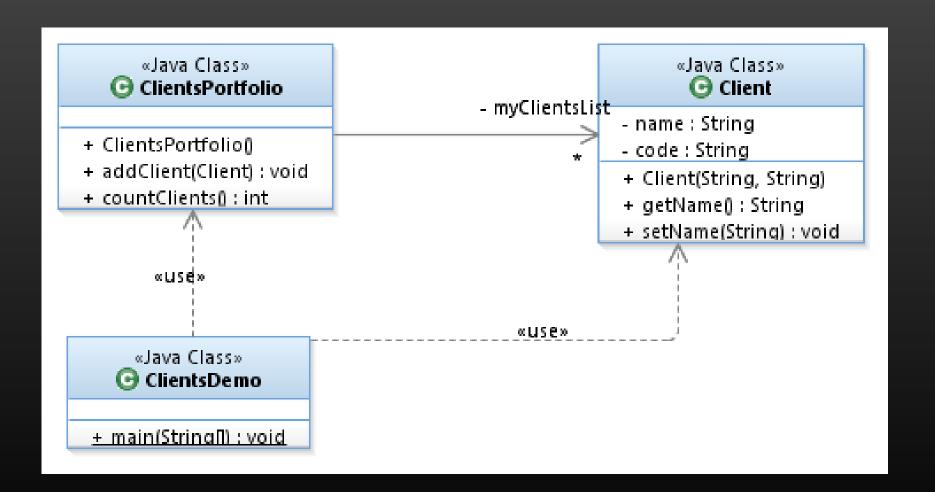


Interações entre componentes do software

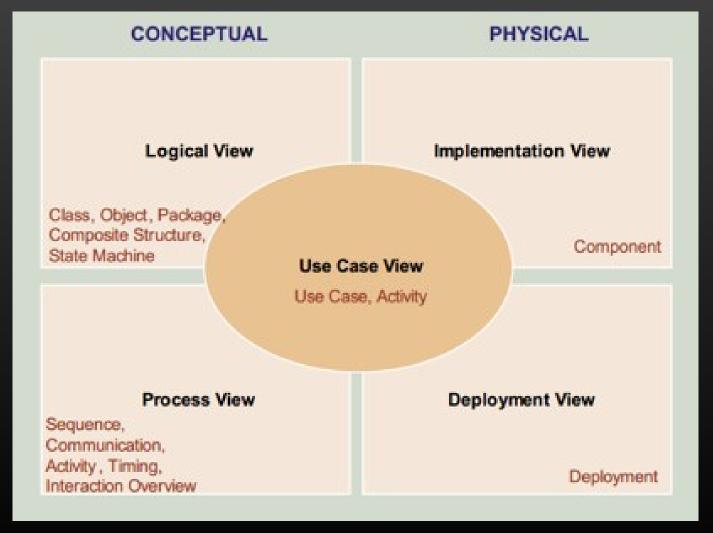


Objetos em código

```
public class ClientsPortfolio {
  private ArrayList<Client> myClientsList;
  public ClientsPortfolio() {
     myClientsList = new ArrayList<>();
  public void addClient(Client newClient) {
     this.myClientsList.add(newClient);
  public int countClients() {
     return this.myClientsList.size();
```



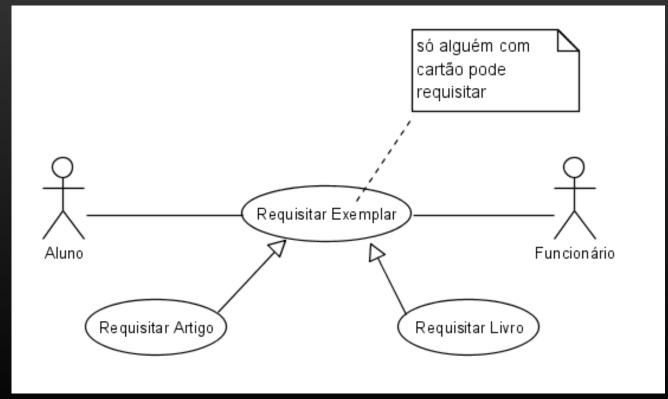
Diversos diagramas para abranger diferentes perspetivas de análise



Elementos comuns

Anotações

Um comentário que pode ser usado para anotar qualquer elemento



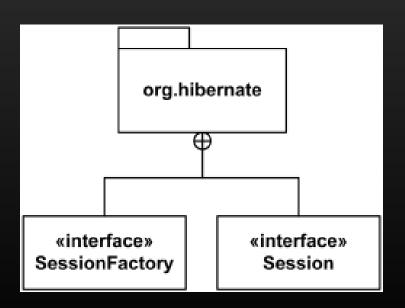
31

Pacotes

um mecanismo para dividir um modelo em partes

serve como mecanismo genérico para fazer agrupamentos





32

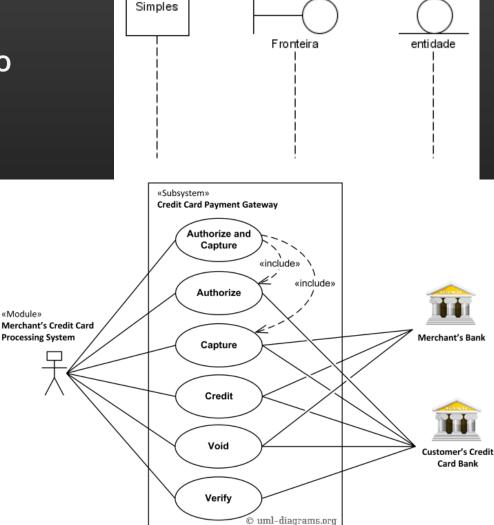
Estereotipo (stereotype)

<<Interface>> Class



uma especialização da semântica de um elemento do modelação

marcada com «...» ou com a alteração da decoração



Valores etiquetados (tagged values)

Estender elementos do modelo com uma linguagem "computável" (pares atributo/valor)

«Computer»
{Vendor = "Acer",
CPU = "AMD Phenom X4",
Memory = "4 GB DDR2"}
Aspire X1300

Servidor {CPUs=3} admin.exe inicializa.exe autoCheck.exe

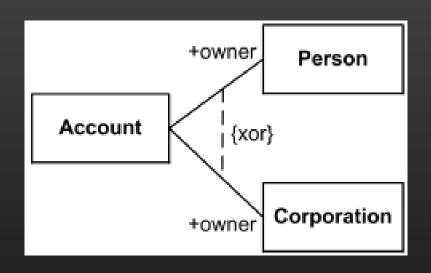
Restrições

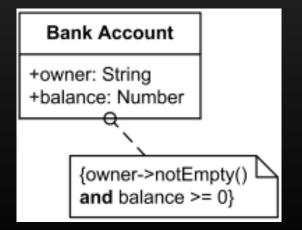
Adicionar regras ao modelo ou condicionar a sua interpretação

condição ou restrição relacionada com um ou mais elementos

Linguagem própria para declarar restrições (OCL)

+owner: String {owner->notEmpty()} +balance: Number {balance >= 0}





35

Readings & references

Core readings	Suggested readings
• [Dennis15] – Chap. 1	[LAR'12] Larman, C. (2012). Applying UML and Patterns: An Introduction to Object Oriented Analysis and Design and Interative Development. Pearson Education. → chap. 10, chap. 15.